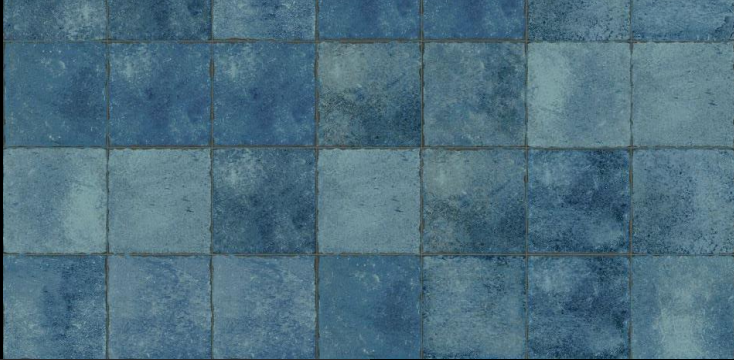
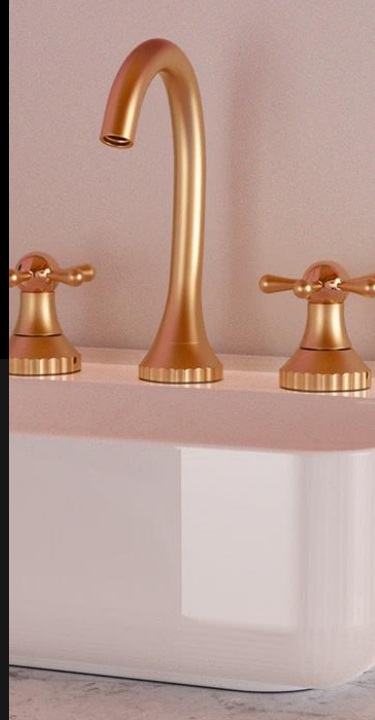
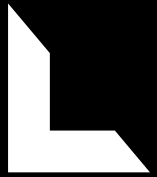




deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco
Viver ambientes.



Resultados
2T25



07.08.2025



Disclaimer

As informações aqui contidas foram preparadas pela Dexco S.A. e não constituem material de oferta para a subscrição ou compra de valores mobiliários da Companhia.

Este material contém informações gerais sobre a Dexco e mercados em que se encontra inserida.

Nenhuma representação ou garantia, de forma expressa ou inclusa, é feita acerca, e nenhuma confiança deve ser depositada, na exatidão, justificação ou totalidade das informações apresentadas.

A Dexco não pode dar qualquer certeza quanto a realização das expectativas apresentadas.

Destaques

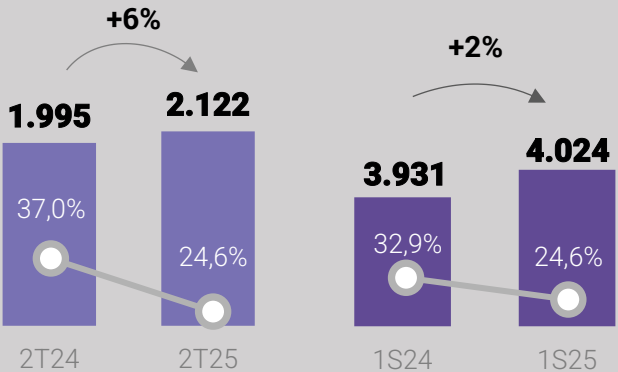
2T25 | 1S25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma **R\$1.313 milhões no 1S25**, já considerando os 49% do EBITDA da LD Celulose

- Mais um trimestre de resultados consistentes na Divisão Madeira, impulsionados por forte demanda por painéis e realização de negócios florestais;
- LD Celulose operando em plena capacidade ao longo do semestre, com ganhos de eficiência e contribuição consistente para os resultados;
- Resultados positivos na Divisão de Acabamentos para a Construção no 2T25, mesmo diante de um cenário setorial desafiador, marcado por alta competitividade e pressão de custos;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 443 milhões no 2T25 e margem de 20,9%, e de R\$ 788 milhões no semestre com margem de 19,6%, excluindo os efeitos da equivalência da LD Celulose.

Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

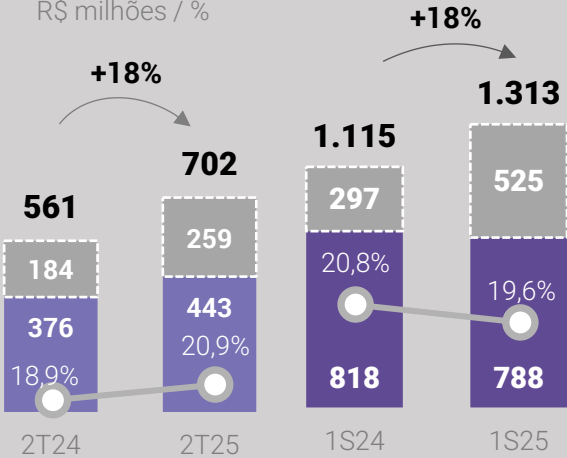
R\$ milhões / %



■ Receita Líquida
○ Margem Bruta Pro Forma%

EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

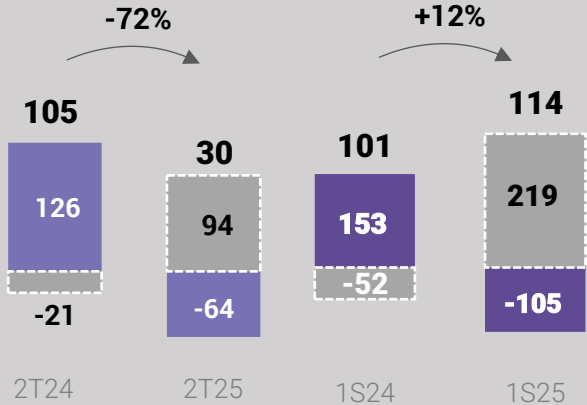
R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente – LD Celulose
■ EBITDA Ajustado e Recorrente
○ Margem EBITDA %

Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



■ Lucro Líquido Ajustado e Recorrente – Dexco
■ Lucro Líq. Ajustado e Recorrente – LD Celulose

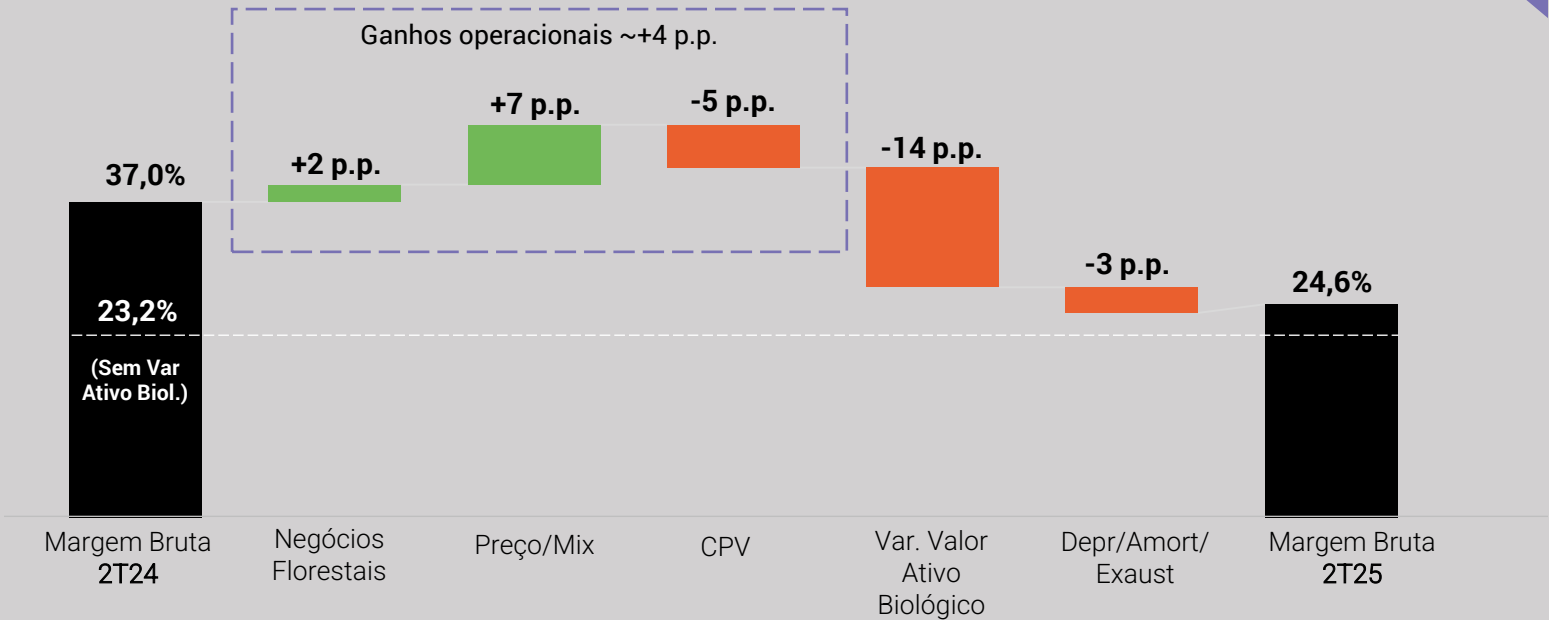
Destaques

2T25

- Evolução de Preço e Mix superando os efeitos do aumento de custos do período, desconsiderando impactos da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico que afetaram base comparativa.

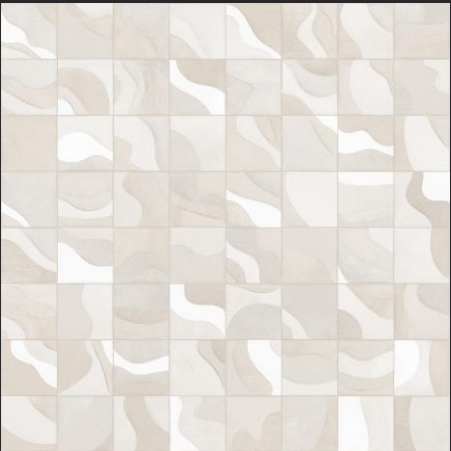
Margem Bruta Consolidada

valores aproximados



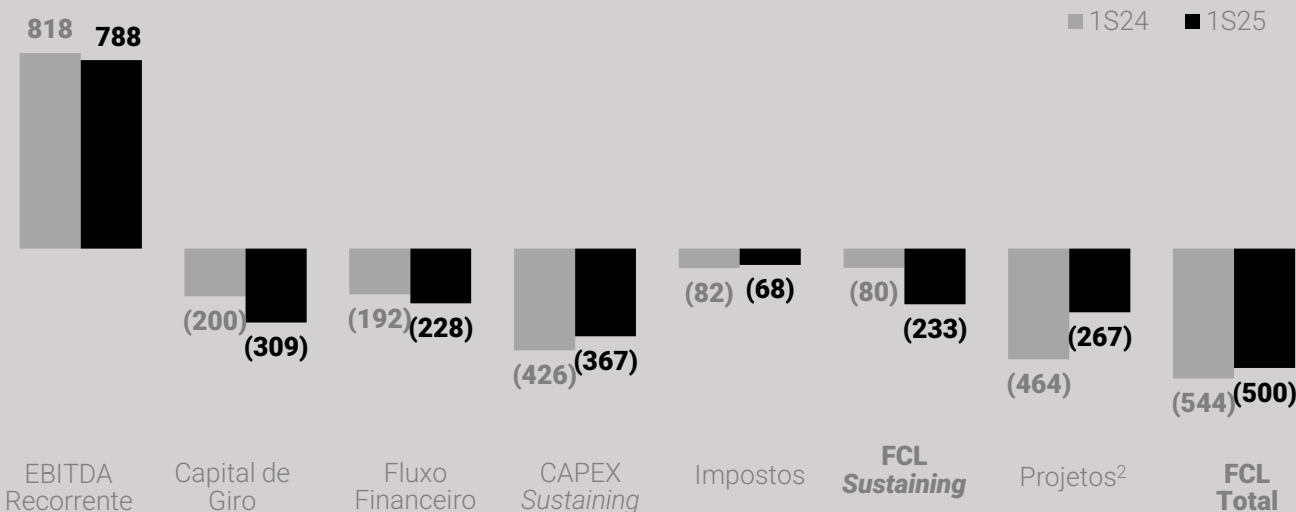
Fluxo de Caixa 2T25 | 1S25

- Maior necessidade de capital de giro no semestre decorrente da adequação dos níveis de estoques atrelados às melhorias de níveis de serviço e reorganização fabril;
- Aumento da taxa de juros impactando despesas financeira;
- Redução de 42% na linha de Projetos, considerando a aproximação do fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025, o qual foram destinados R\$ 89 milhões no trimestre.

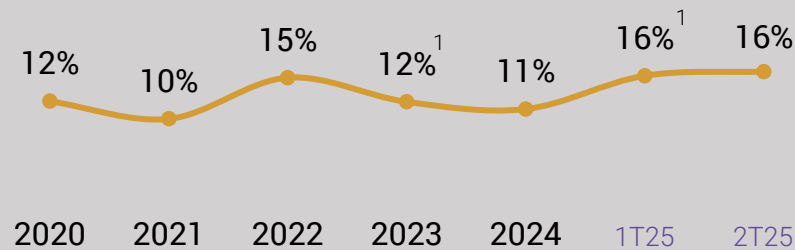


Fluxo de Caixa Livre YTD

R\$ milhões / %



Capital de Giro/Receita Líquida



CAPEX R\$ milhões / %

Investimentos	2T24	2T25	1S24	1S25
OPEX Florestal	209	140	325	259
Manutenção	57	66	101	107
CAPEX Sustaining ³	266	205	426	367
Projetos	139	106	274	267

1 – Desconsidera efeitos não recorrentes | 2 – 2T24: Ciclo de Investimentos: R\$ 109,2 milhões; Outros projetos e LD Celulose R\$ 134,2 milhões; 2T25: Ciclo de Investimentos: R\$ 89,0 milhões; Outros projetos R\$ 17,2 milhões | 3 – Manutenção, modernização fabril e sustentação do negócio.

Endividamento

2T25 | 1S25

- Custo médio da dívida impactado pelo cenário macroeconômico;
- Recuo da alavancagem para 3,4x, refletindo o aumento do EBITDA, ainda que a geração de caixa tenha sido impactada pelo aumento do capital de giro.

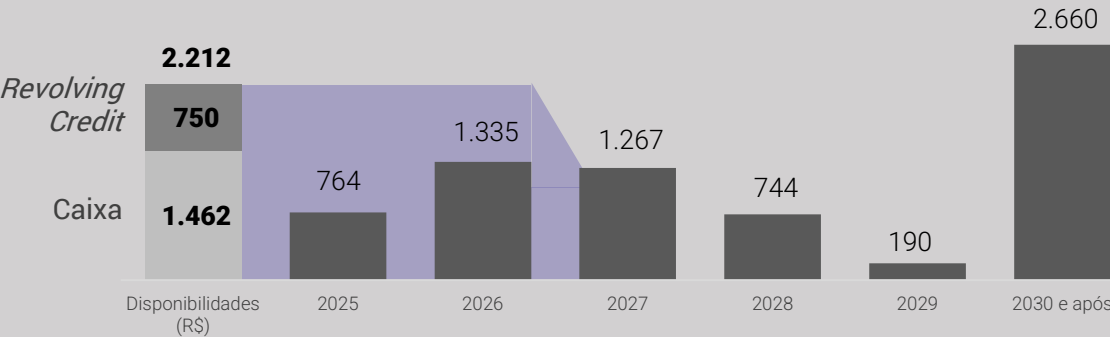


Cronograma de Amortização

R\$ milhões

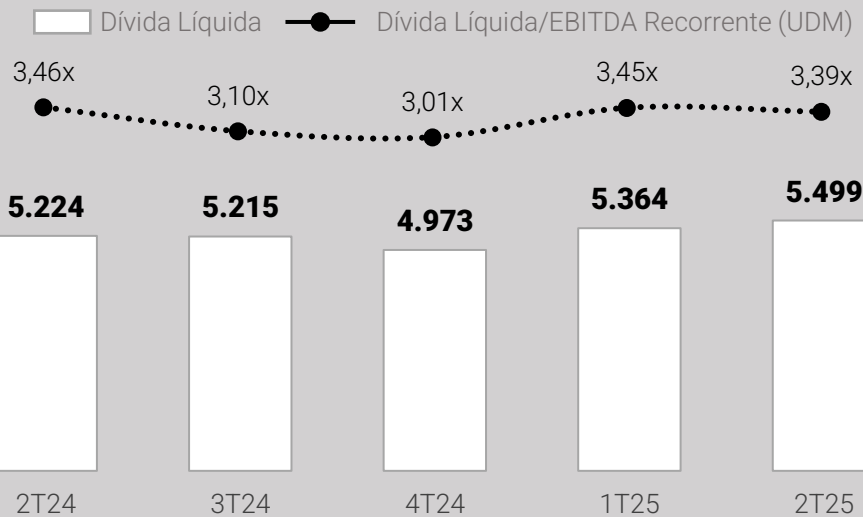
Prazo médio¹
4,3 anos

Custo médio
107,1% do CDI



Alavancagem Financeira

R\$ milhões



1 – Prazo médio ponderado da Dívida

MADEIRA

duratex

durafloor

 LD Celulose



Ambiente Setorial

Painéis de Madeira

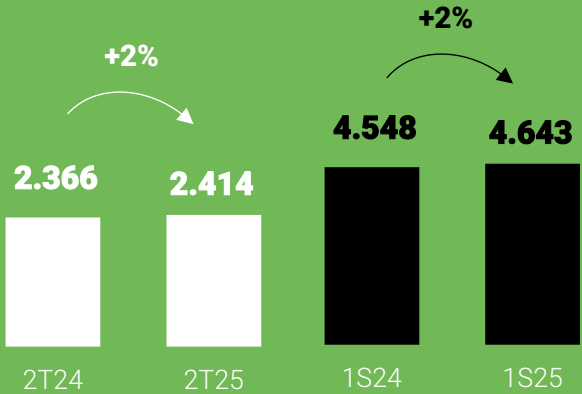
Dados IBÁ¹

- Pressão de custos e elevada utilização da capacidade viabilizaram reajustes de preços no setor;
- Instabilidade no mercado externo afetou o desempenho das exportações, diante de maior volatilidade cambial e pressões tarifárias.

vs 2024	2T25	1S25
M. Interno	+3%	+4%
M. Externo	-3%	-7%

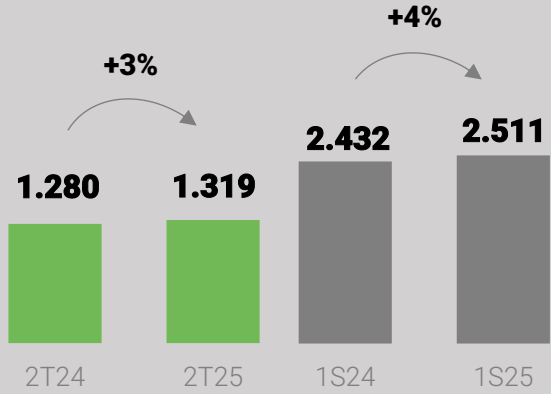
Total de painéis

Volume 000m³



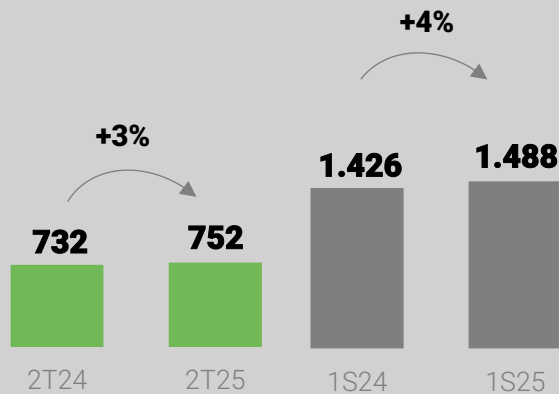
MDF Mercado Interno

Volume 000m³



MDP Mercado Interno

Volume 000m³

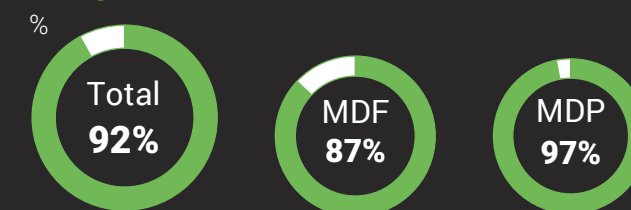


1 – No final de 2024, a IBÁ revisou as estimativas de volume das empresas não associadas, impactando os dados históricos

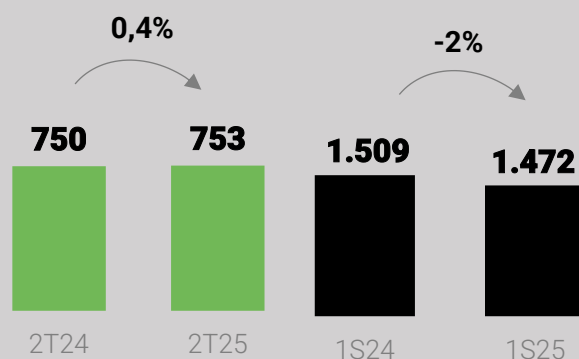
Resultados Madeira

- Níveis de volume sustentados, em especial, pelos altos níveis de demanda do MDP destinados à indústria moveleira, contribuindo para mais um trimestre de resultados consistentes;
- Repasses de preço e monetização de ativos florestais no 2T25 compensando os custos com paradas de manutenção concentradas no semestre, e impulsionando a Receita Líquida Recorrente;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 428 milhões no trimestre, com evolução de margem EBITDA como reflexo da maior rentabilização de painéis de madeira.

Utilização de Capacidade 2T25

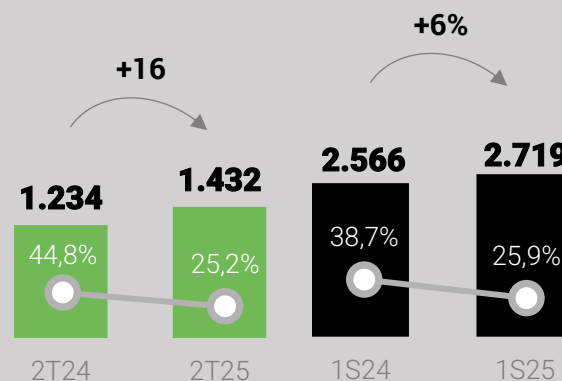


Volume 000m³



Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

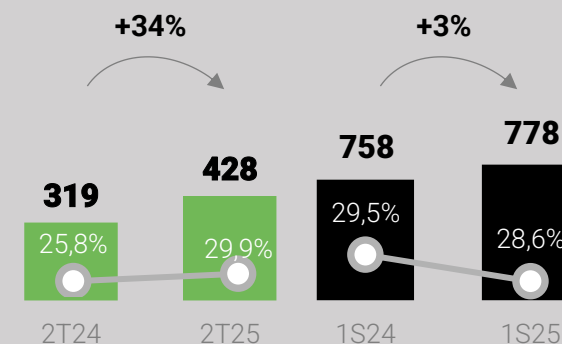
R\$ milhões / %



■ Receita Líquida ○ Margem Bruta %

EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ○ Margem EBITDA %

1 – O EBITDA Ajustado e Recorrente é líquido dos efeitos da variação do ativo biológico.

Resultados LD Celulose

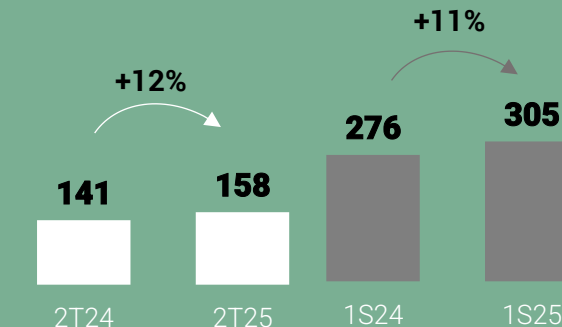


- Desempenho operacional bastante positivo impulsionando Volumes e Receita Líquida no trimestre;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 529 milhões e margem de 60,5%, refletindo ganhos de eficiência e manutenção dos níveis de produtividade;
- Avanço do Lucro Líquido considera base comparativa impactada por efeitos contábeis relacionados a variação cambial e impostos diferidos, além de melhor performance operacional;

RESULTADO REFERENTE A 100% DA OPERAÇÃO

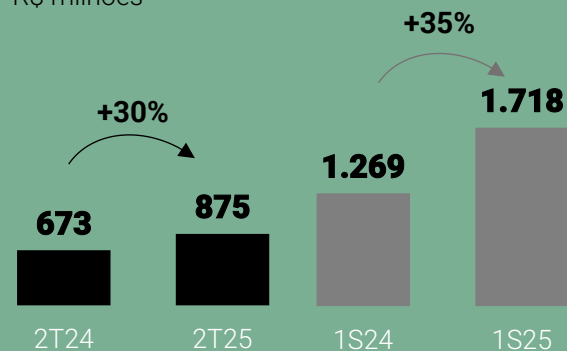
Volume Expedido

Mil Toneladas



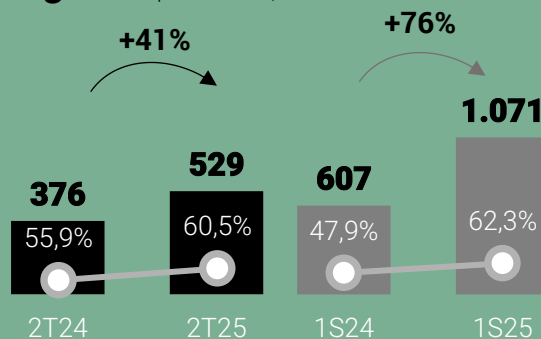
Receita Líquida Recorrente

R\$ milhões



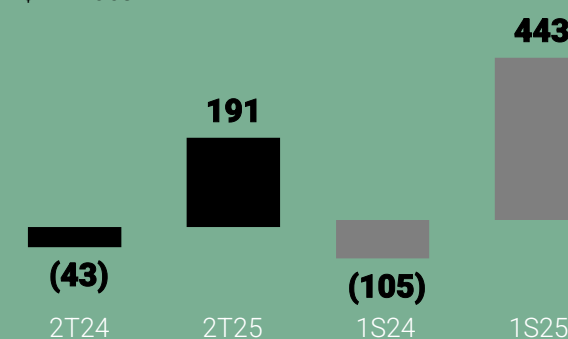
EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



Lucro Líquido

R\$ Milhões



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ● Margem EBITDA %



ACABAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

deca portinari hydra castelatto ceusa

Ambiente Setorial

Metais e Louças

Dados ASFAMAS combinados¹



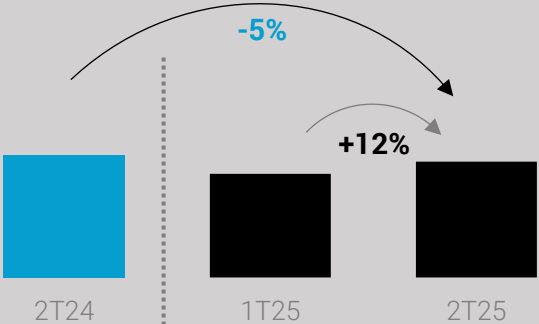
- Processo de acomodação a novos níveis operacionais elevou a base comparativa de 2024, porém, o setor de Metais já aponta sinais consistentes de recuperação em 2025;
- Evolução de resultado do segmento de Louças na comparação trimestral e anual sinalizando aquecimento do setor *versus* o mesmo período do ano passado.



METAIS

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

Base 100

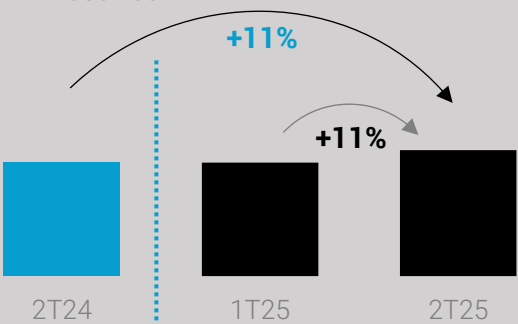


■ Média Mês Mercado

LOUÇAS

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

Base 100



■ Média Mês Mercado

1 – A partir do 2T25, a Companhia passou a reportar os dados setoriais com base na análise de dados disponibilizados pela ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) em conjunto com estimativas internas.

Resultados

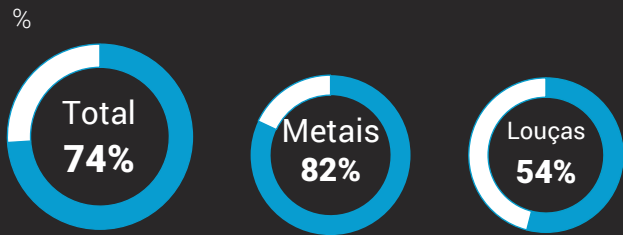
Metais e Louças



- Manutenção da liderança em Metais, com destaque para os segmentos médio e alto padrão, foco estratégico da Divisão, com avanço de Receita Líquida Recorrente;
- Volume estável na comparação anual, com 14% de crescimento frente ao 1T25 (excluindo a operação descontinuada de chuveiros e torneiras elétricas);
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 9 milhões, refletindo impactos da reestruturação fabril e do aumento de custos de insumos.

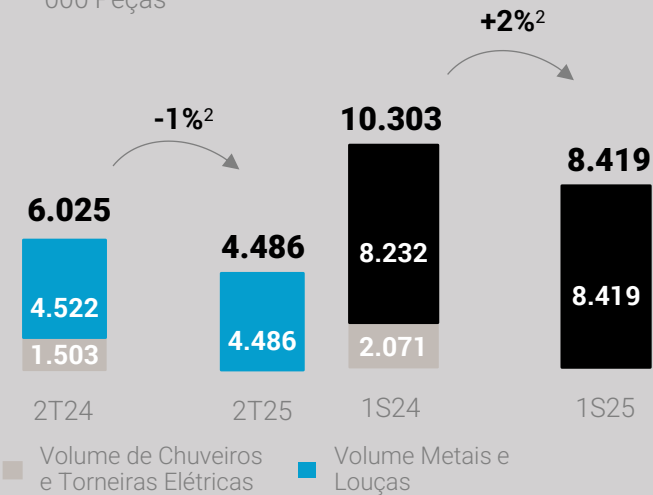
Utilização de Capacidade¹

2T25



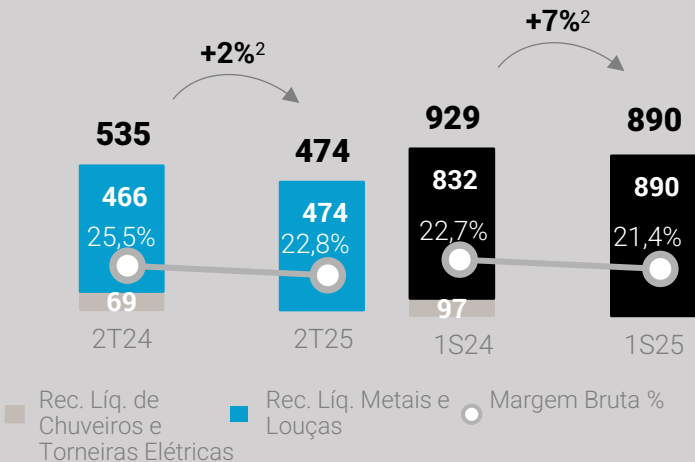
Volume

'000 Peças



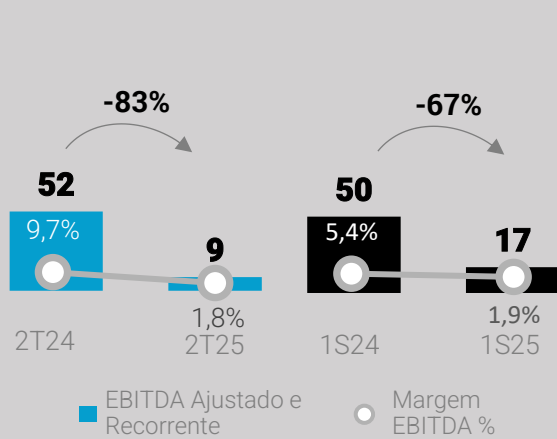
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



1 – Capacidade considera operação de Louças João Pessoa (PB), o qual foi anunciada o encerramento a partir de julho/2025 | 2 – Desconsidera a parcela referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

Ambiente Setorial

Revestimentos

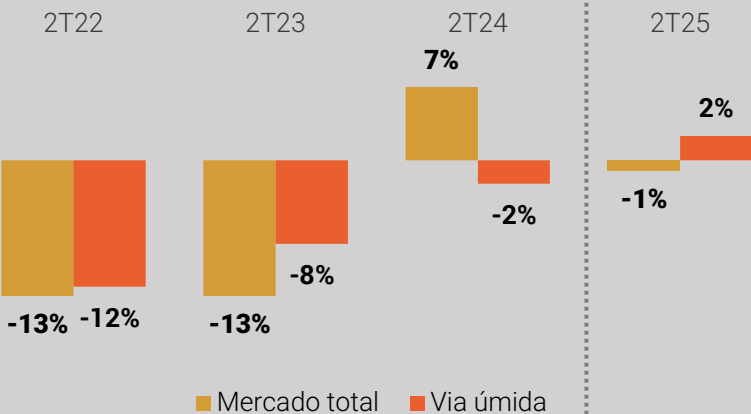
Dados ANFACER



- Estoque elevado e capacidade ociosa seguem como desafios, diante de demanda ainda retraída no setor;
- Alta da via úmida no 2T25 ainda insuficiente para compensar perdas acumuladas nos anos anteriores;
- Deterioração de preços afetando margens e equilíbrio competitivo.

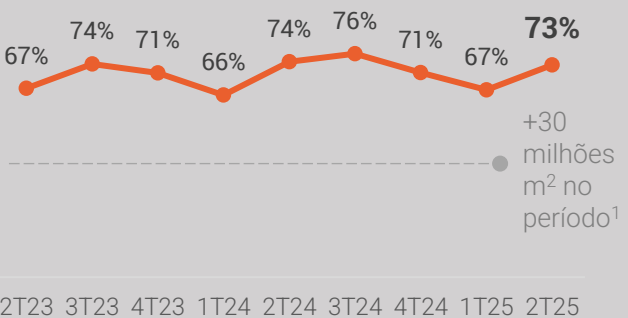
Volume de vendas da indústria de revestimentos cerâmicos ano vs ano

% | Dias



Histórico de utilização da capacidade instalada no setor

%



1 – Aumento da capacidade instalada do setor também considera os anúncios de expansão da Dexco.

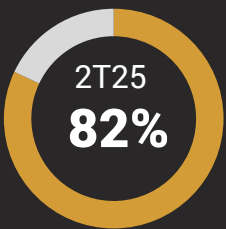
Resultados

Revestimentos

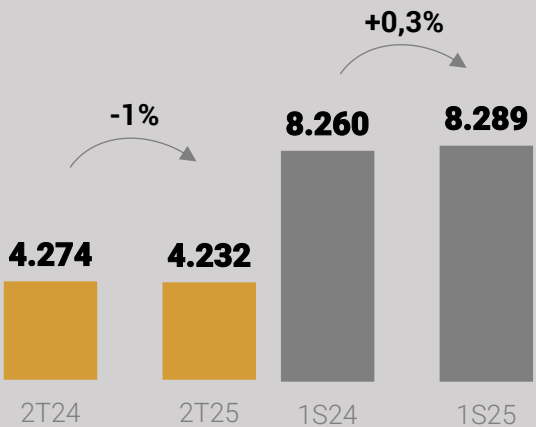


- Volumes seguem em linha com os patamares do 1S24, ainda impactados pelo cenário desafiador de demanda no setor;
- Progresso na agenda estratégica de rentabilidade, com avanços nos ajustes de portfólio e otimização do parque fabril;
- EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 6 milhões no trimestre, com melhora na margem trimestral e anual, impulsionada por maior eficiência operacional e controle de custos.

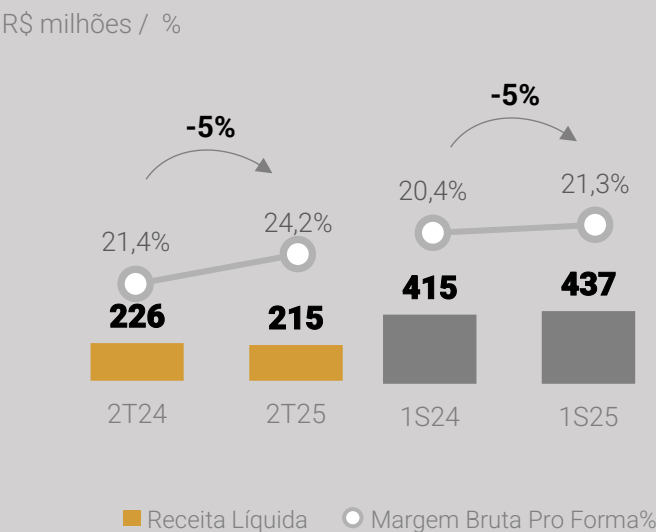
Utilização de Capacidade¹
2T25
%



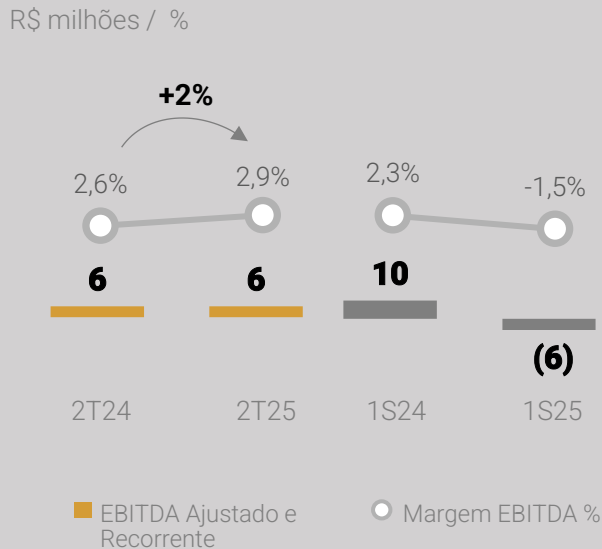
Volume
000m²



Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta Pro Forma
R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem
R\$ milhões / %



1 – Considera os ajustes de capacidade anunciados em Comunicado de 02/07/2025.



PERSPECTIVAS



Contextualização de Mercado

Estados Unidos

SETOR DE MADEIRA¹

Impacto Direto

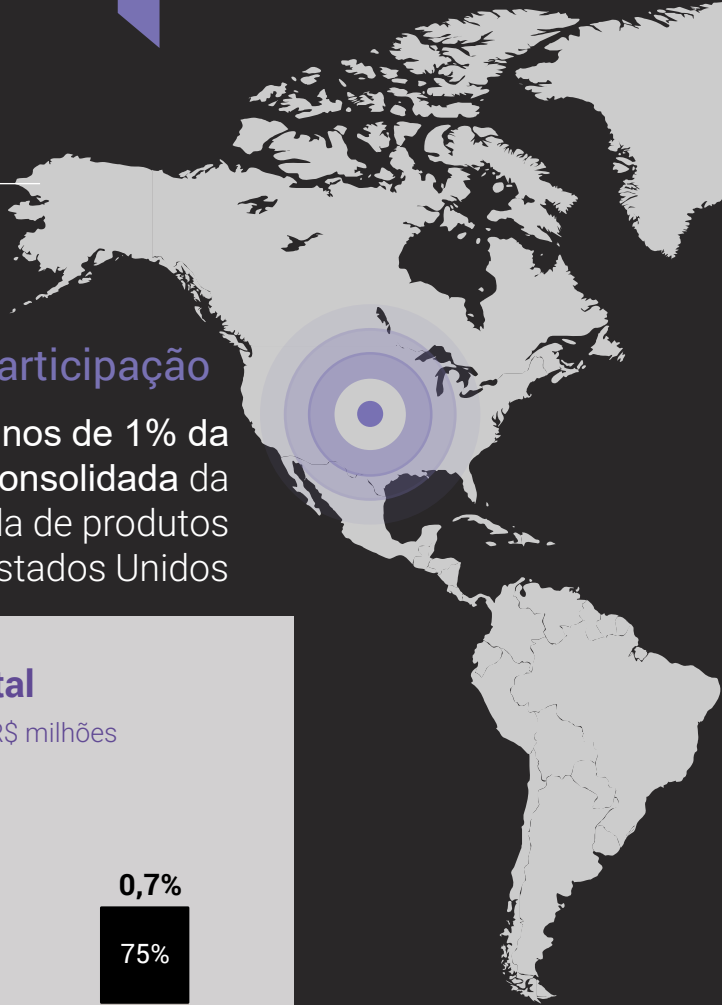
Cerca de 3% da produção de MDP e MDF do Brasil é exportada para os EUA, logo, as tarifas anunciadas não geram impacto relevante no curto prazo para o setor de painéis.

Impacto Indireto

Redução na produção de concorrentes mais expostos às tarifas e na demanda de clientes que produzem móveis de MDP exportados para os EUA – ambos sem impacto significativo para a Dexco.

PRODUTOS DE MADEIRA	PORTFÓLIO DEXCO
Painéis de MDP e MDF	SIM
Piso Laminado	
Chapa de Fibra	
Móveis de Madeira	
Compensado (plywood)	NÃO
Portas	
Madeira Serrada	
Celulose	
Paletes	
Molduras	

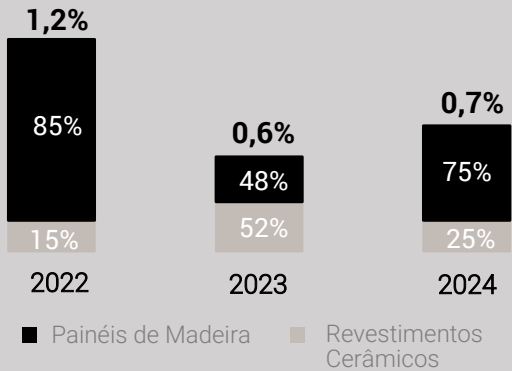
DEXCO



Participação

Nos últimos anos, menos de 1% da Receita Líquida Consolidada da Companhia foi advinda de produtos exportados para os Estados Unidos

Receita Líquida Total advinda dos EUA² R\$ milhões



1 – Análise elaborada internamente com base em informações públicas e referências de mercado | 2 – Não há participação de produtos Deca/Hydra na Receita advinda dos EUA.

Perspectivas

2º semestre



Expectativa de **aumento de preço e manutenção de demanda aquecida** no mercado de painéis, com resultados resilientes sustentando a performance da **Divisão Madeira**;



Ramp-up da unidade de Botucatu deve contribuir para a **melhora da ocupação industrial e diluição de custos** na **Divisão de Revestimentos** ao longo do semestre;



Divisão de **Metais e Louças** devem se beneficiar da **reorganização fabril**, com potencial de avanço gradual na eficiência e diluição de custos fixos;



LD Celulose mantém bom desempenho operacional; com parada de manutenção programada e o cenário externo mais pressionado exigindo atenção, especialmente diante da queda nos preços da celulose solúvel.



Ambiente macroeconômico segue desafiador, com aumento da volatilidade e incertezas políticas e fiscais. A **Companhia mantém atenção redobrada ao cenário externo e à dinâmica do consumo interno**;



Foco em projetos estruturantes de desalavancagem e eficiência, reforçando o compromisso com a sustentabilidade financeira do negócio.

dca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco
Viver ambientes.

RELAÇÕES COM **INVESTIDORES**

Francisco Semeraro

Diretor de Administração e Finanças

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Institucional e ESG

Alana Santos

Coordenadora de RI e ESG

Maria Luísa Guitarrari

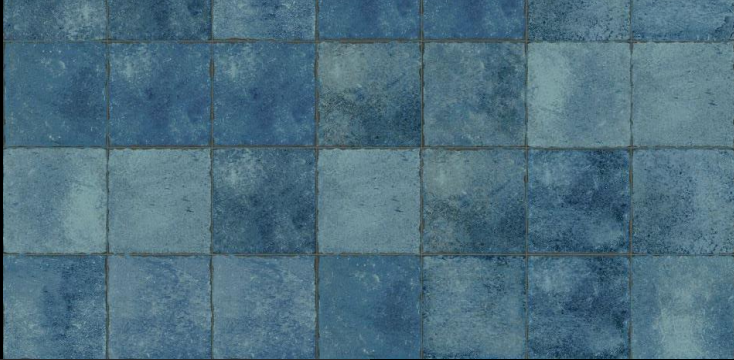
Analista de RI

ri.dex.co

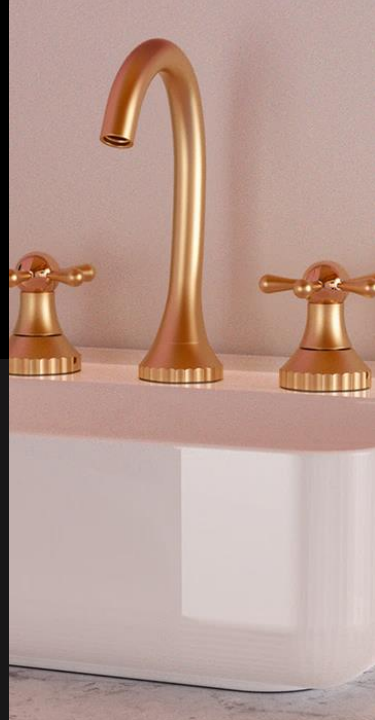
investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

Resultados
2T25



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



Dexco
Viver ambientes.



Results
2Q25



08.07.2025



Disclaimer

The information herein has been prepared by Dexco S.A. and does not represent any form of prospectus regarding the purchase or subscription to the company's shares or securities.

This material contains general information relating to Dexco and the markets in which the company operates.

No representation or guarantee, expressed or implied, is made herein, and no reliance should be placed on the accuracy, justification or completeness of the information provided.

Dexco does not offer any assurances or guarantees regarding the fulfilment of expectations described.

Headlines

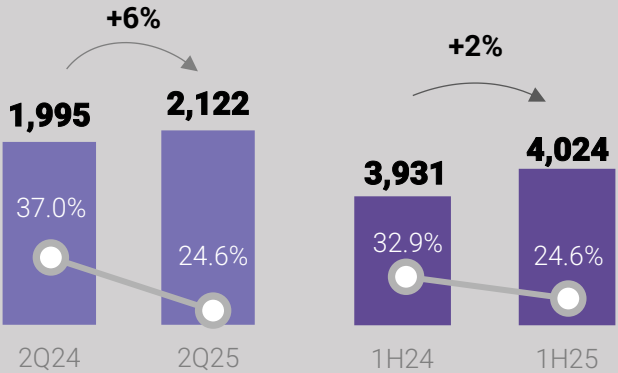
2Q25 | 1H25

Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA **R\$1,313 million** in **1H25**, including the 49% of EBITDA from LD Celulose

- Another quarter of steady results in the Wood Division, driven by strong demand for panels and forestry trading;
- LD Celulose operating at full capacity during the semester, with efficiency gains and a solid contribution to results;
- Positive results from the Finishes Division in 2Q25, despite the challenging sector scenario, which remained highly competitive with cost pressures;
- Adjusted and Recurring EBITDA of R\$443 million in 2Q25, with a margin of 20.9%, and of R\$788 million for the half, with a margin of 19.6%, excluding the equivalence effects of LD Celulose.

Rec. Net Revenue and Gross Margin

R\$ million / %

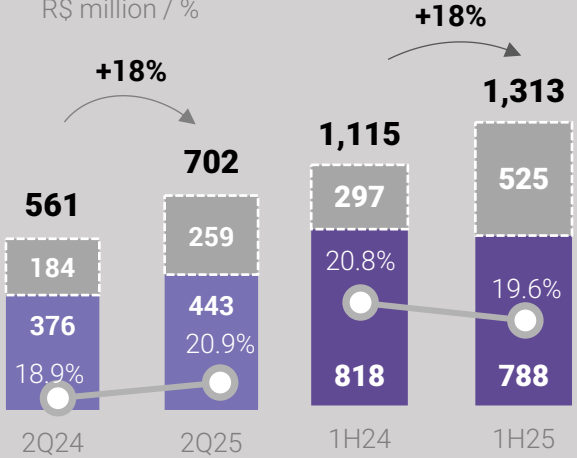


■ Net Revenue

○ Pro-Forma Gross Margin %

Adjusted and Recurring EBITDA and Margin

R\$ million / %

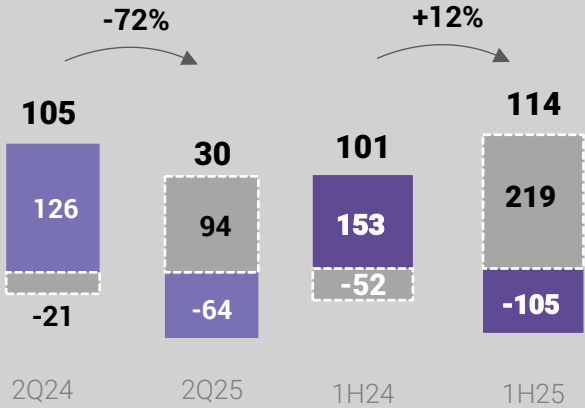


■ Adjusted & Recurring EBITDA- LD Celulose

■ Adjusted & Recurring EBITDA
○ EBITDA Margin %

Recurring Net Income

R\$ million



■ Adjusted & Recurring Net Income- Dexco

■ Adjusted & Recurring Net Income - LD Celulose

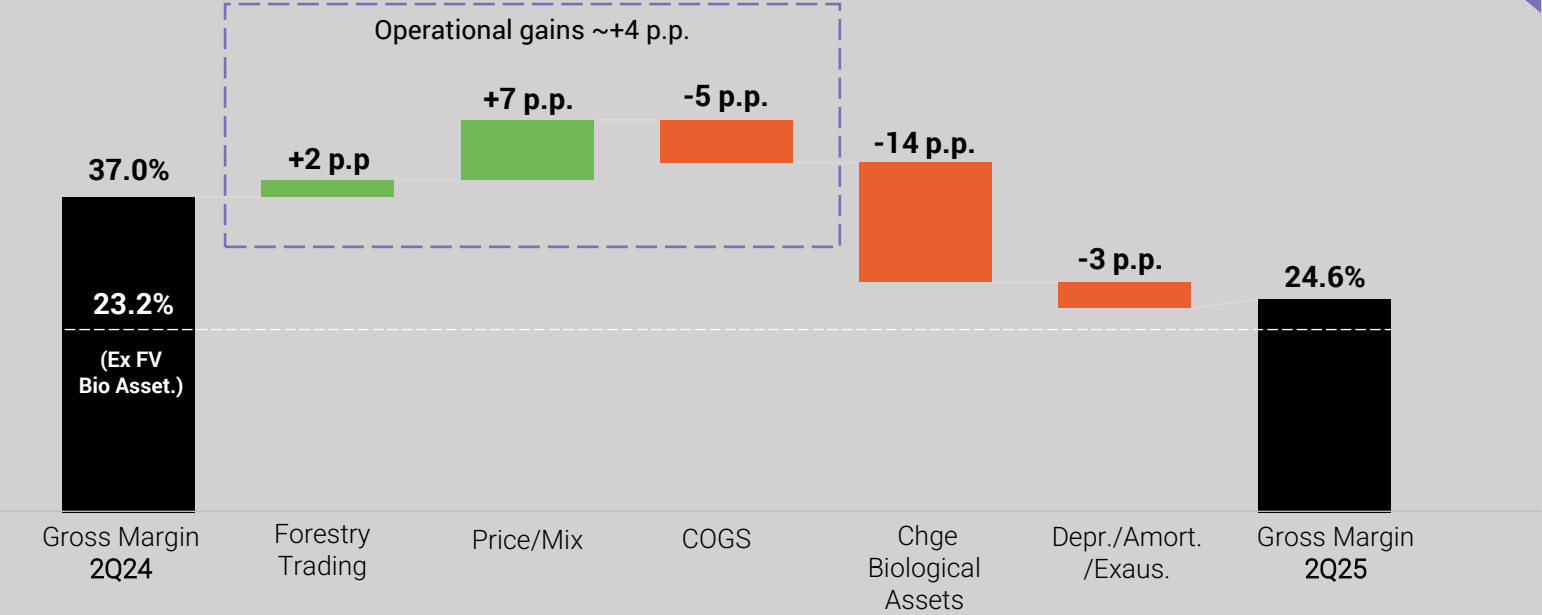
Headlines

2Q25

- Improved price and mix dynamics offset the impact of cost increases in the period, disregarding the effect of Biological Asset Fair Value Variation, which influenced the year-over-year comparison base.

Consolidated Gross Margin

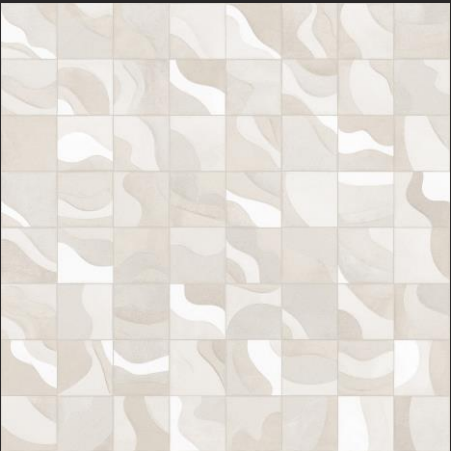
approximate figures



Cash Flow

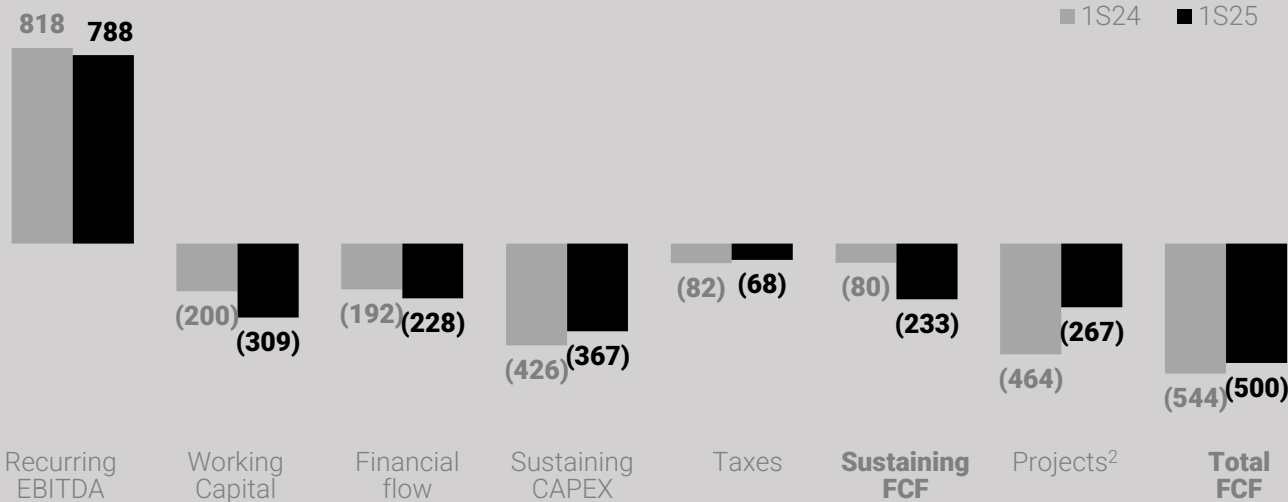
2Q25 | 1H25

- Greater need for working capital in the half arising from the balancing of inventory levels, linked to the improvements in service levels and factory restructuring;
- Increase in interest rates impacting financing expenses;
- Reduction of 42% in the Projects line, as we reach the end of the 2021-2025 investment cycle, for which R\$89 million was allocated during the half.

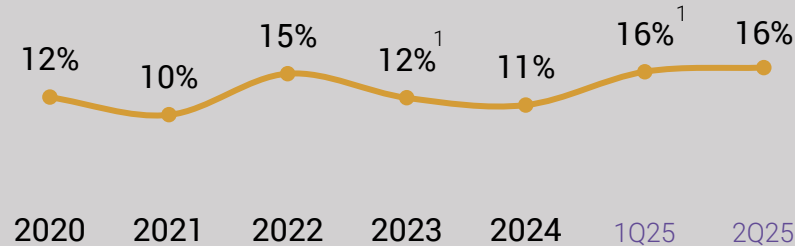


Free Cash Flow YTD

R\$ million / %



Working Capital/Net Revenue



CAPEX R\$ million / %

Investment	2Q24	2Q25	1H24	1H25
Forestry OPEX	209	140	325	259
Maintenance	57	66	101	107
Sustaining CAPEX ³	266	205	426	367
Projects	139	106	274	267

1 – Discounting one-off items | 2 – 2Q24: Investment Cycle: R\$109.2 million; other projects and LD Celulose R\$ 134.2 million; 2Q25: Investment Cycle: R\$ 89.0 million; other projects R\$ 17.2million | 3 – Maintenance, factory modernization and sustaining the business.

Corporate Debt 2Q25 | 1H25

- High cost of debt impacted by the macroeconomic scenario;
- Reduction in leverage to 3.4x, reflecting the increase in EBITDA, despite cash flow generation being impacted by the increase in working capital.

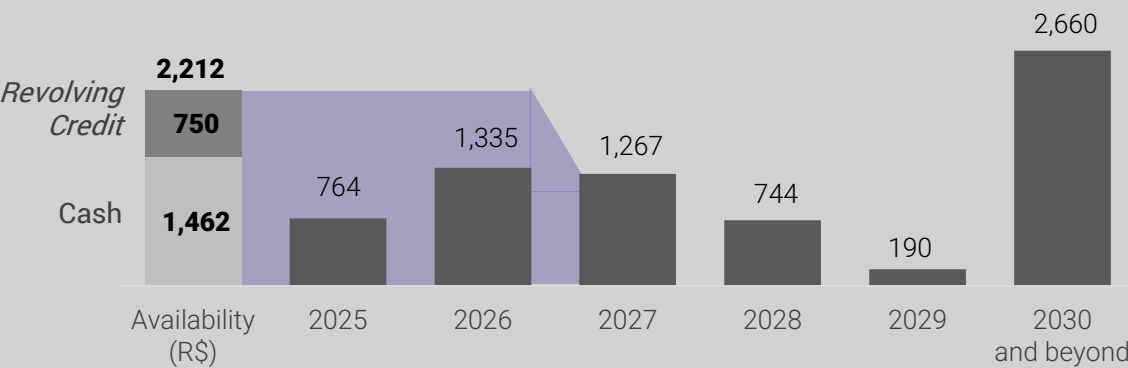
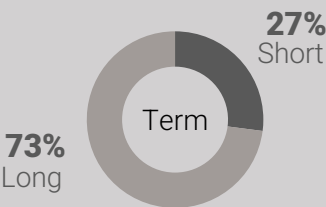


Amortization Timeline

R\$ million

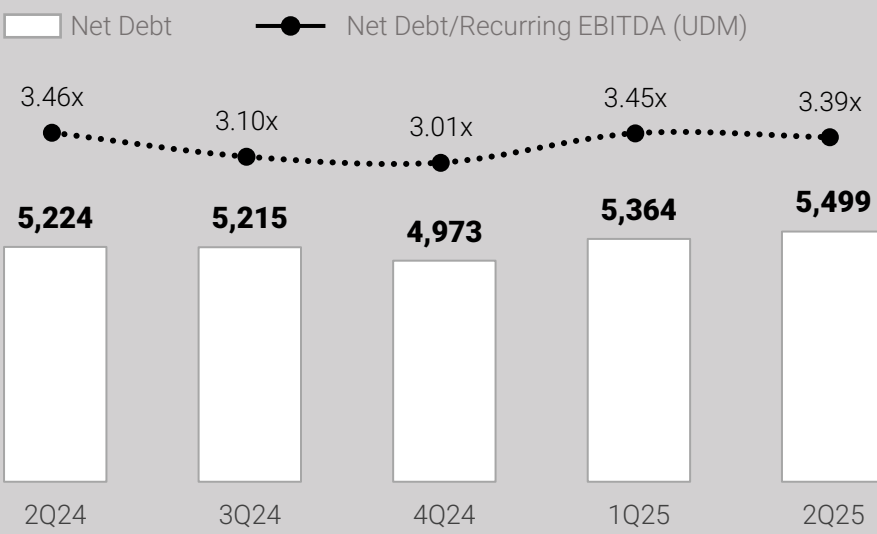
Avg Term¹
4.3 years

Avg Cost
107.1% of CDI



Financial Leverage

R\$ million



1 – Average weighted debt term

WOOD

duratex

durafloor

 LD Celulose

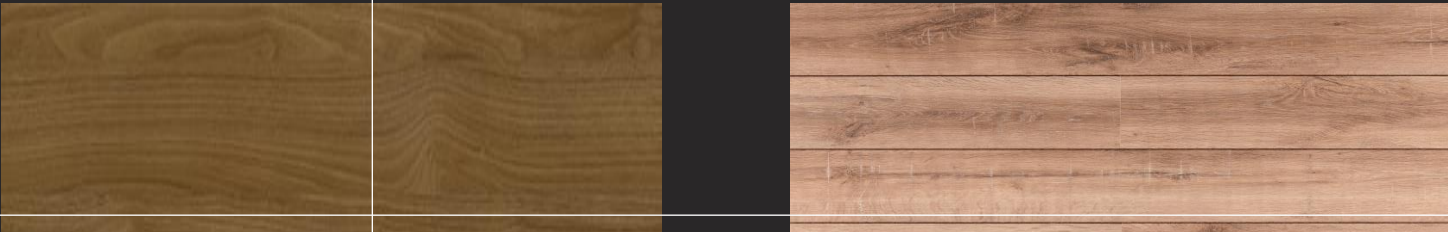


Sector Environment

Wood Panels

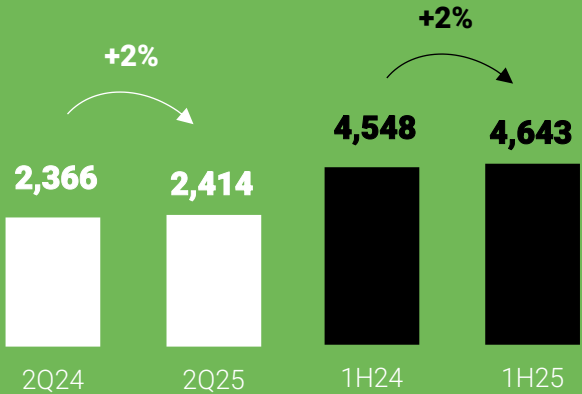
IBÁ Data¹

- Cost pressures and high capacity utilization enabled price adjustments in the sector;
- Instability of the foreign market affected export results, on the back of currency volatility and tariff pressures.

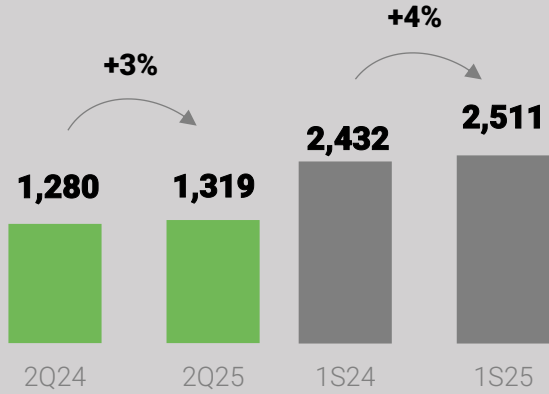


vs 2024	2Q25	1H25
Domestic	+3%	+4%
External	-3%	-7%

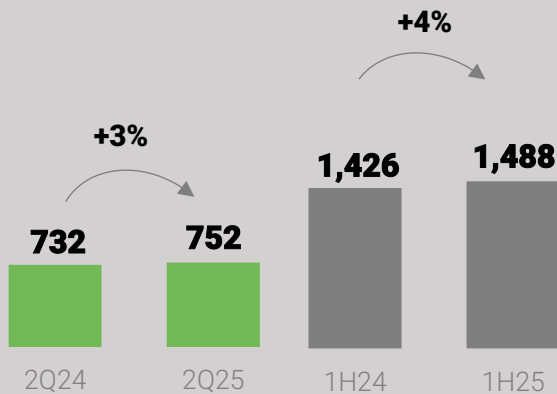
Panels Total
Volume 000m³



MDF Domestic Market
Volume 000m³



MDP Domestic Market
Volume 000m³

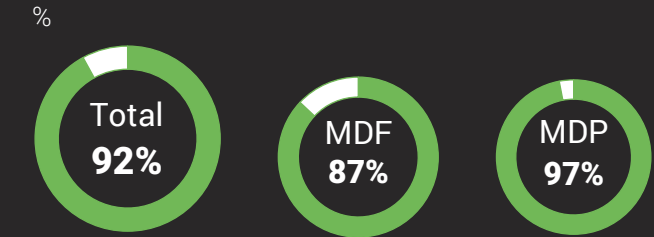


1 – At the end of 2024, the IBÁ revised its volume estimates for non-associated companies, impacting historical data

Results Wood

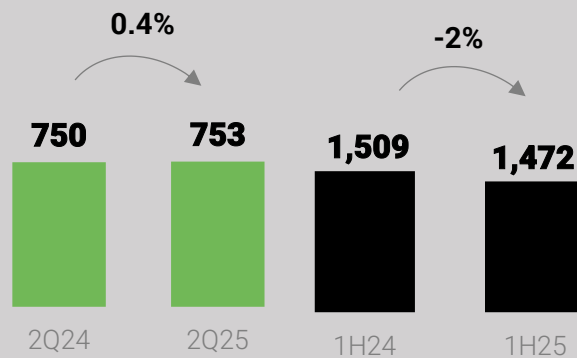
- Volumes held steady, particularly with respect to the high levels of demand for MDP for the furniture sector, which contributed to another quarter of solid results;
- Price increases and forestry trades in 2Q25 offset costs arising from maintenance shutdowns during the semester, boosting Recurring Net Revenue;
- Adjusted and Recurring EBITDA of R\$428 million for the quarter, with an increase in the EBITDA margin reflecting greater profitability in wood panels.

Capacity Utilization 2Q25



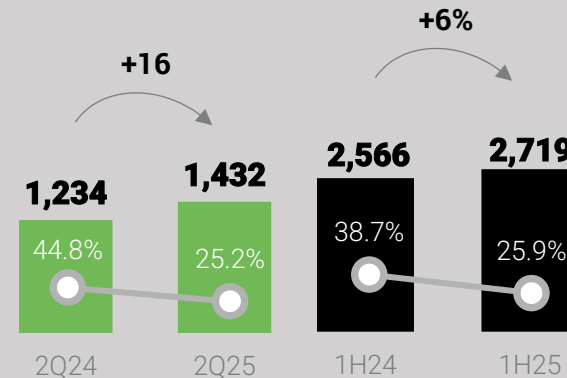
Volume

000m³



Rec. Net Revenue e Gross Margin

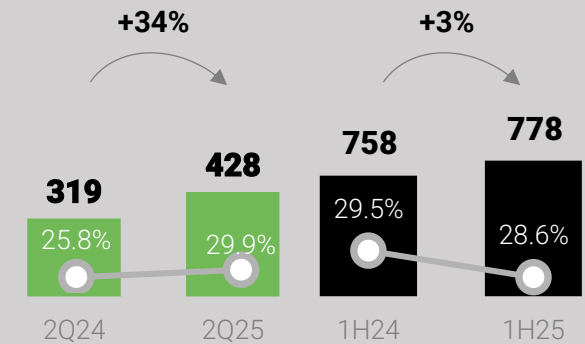
R\$ million / %



■ Net Revenue ● Gross Margin %

Adjusted and Recurring EBITDA¹ and Margin

R\$ million / %



■ Adjusted & Recurring EBITDA ● EBITDA Margin %

1 – The Adjusted & Recurring EBITDA is net of the effects of changes to biological assets.

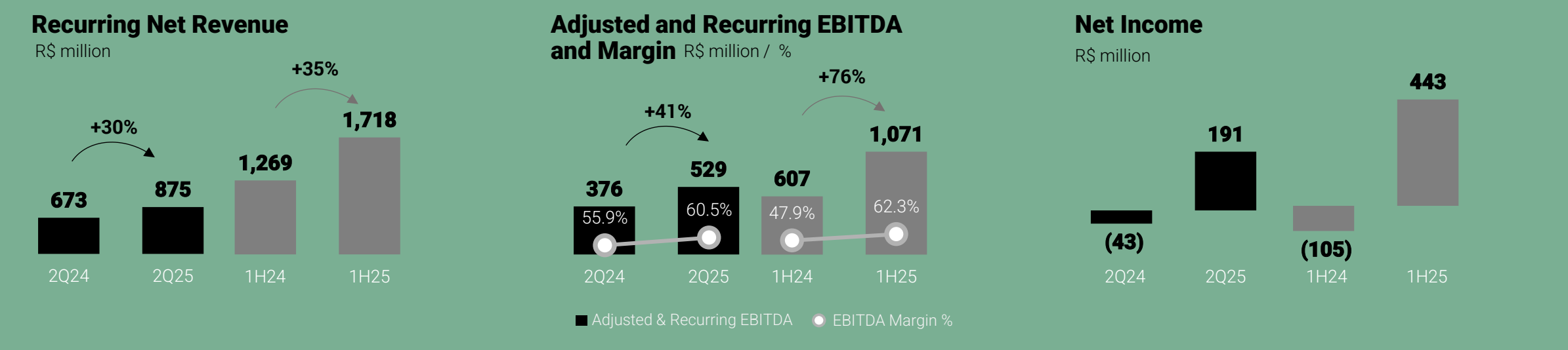
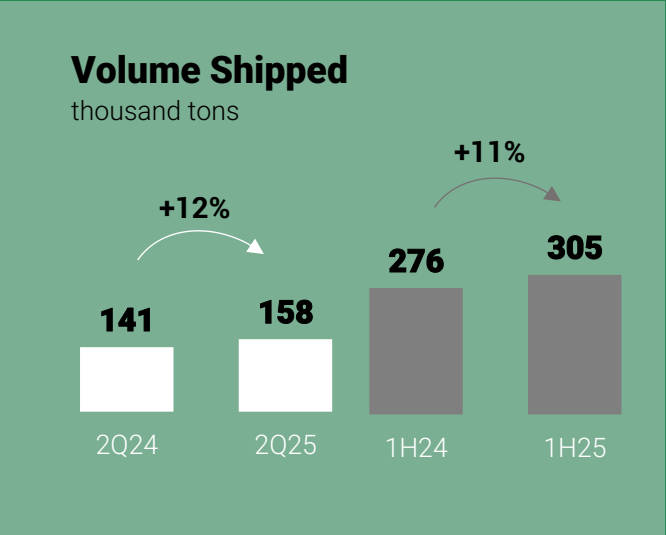
Results

LD Celulose



- Very positive operating performance boosted Volumes and Net Revenue in the quarter;
- Adjusted and Recurring EBITDA of R\$529 million, with a margin of 60.5%, reflecting efficiency gains and steady levels of productivity;
- Increase in Net Income reflects the base comparison being impacted by accounting effects related to exchange rate fluctuations and deferred taxes, as well as an improved operating performance;

RESULTS RELATE TO 100% OF THE OPERATION





FINISHES

deca portinari hydra castelatto ceusa

Sector Environment

Metals & San Ware

ASFAMAS combined data¹

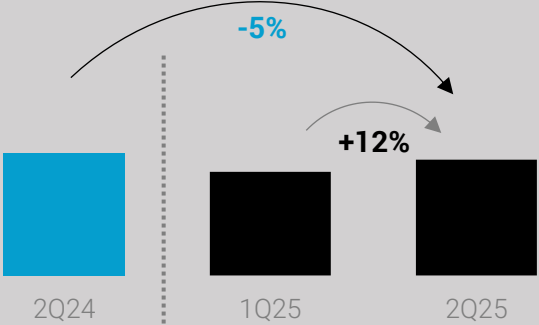
- Process of accommodating higher new operating levels versus 2024, but the Metals sector is already showing consistent signs of recovery in 2025;
- Improvement in results for the Sanitary Ware segment versus both the prior quarter and the prior year, indicating that the sector is heating up when compared to the same period of the previous year.



METALS

Analysis of Sector Index
based on **Gross Revenue**

Base 100

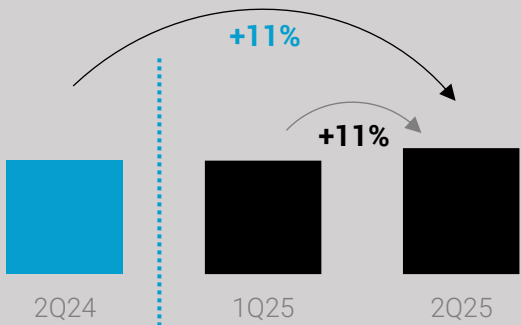


■ Market Average Month

SANITARY WARE

Analysis of Sector Index
based on **Gross Revenue**

Base 100



■ Market Average Month

1 – From 2Q25, the Company has begun to report sector data based on the analysis of data provided by ASFAMAS (Brazilian Association of Sanitary Ware Materials) together with internal estimates.

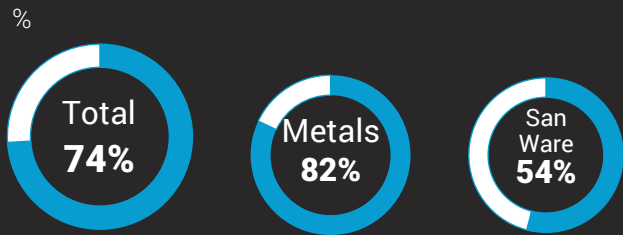
Results

Metals & San Ware



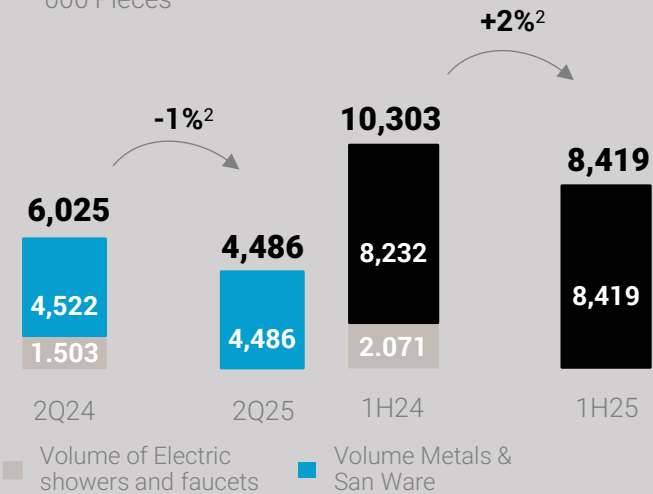
- Leadership position in Metals maintained, for the medium and high segments in particular, reflecting the strategic focus of the Division and improvement in Recurring Net Revenue;
- Volumes stable on an annual comparison, with 14% growth versus 1T25 (excluding the discontinued electric shower and faucets operation);
- Adjusted and Recurring EBITDA of R\$9 million, reflecting the impacts from factory restructuring and the increase in the cost of manufacturing inputs.

Capacity Utilization¹ 2Q25



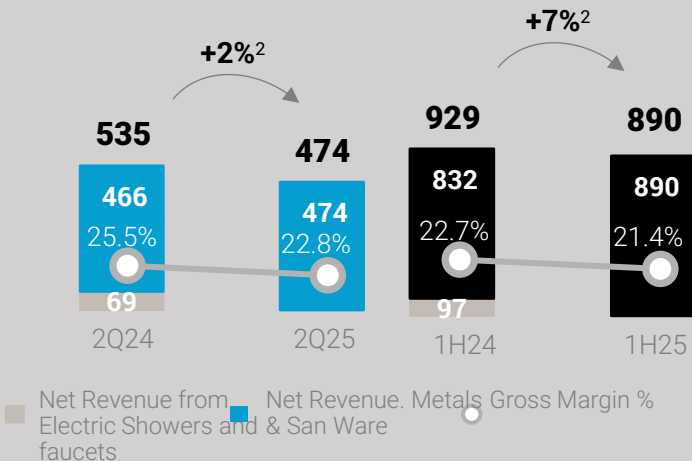
Volume

'000 Pieces



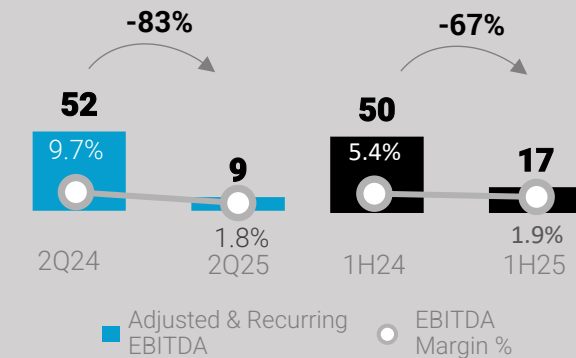
Rec. Net Revenue e Gross Margin

R\$ million / %



Adjusted and Recurring EBITDA and Margin

R\$ million / %



1 – Capacity includes San Ware operation in João Pessoa (PB), whose closure was announced effective July/2025 | 2 – Does not include contribution from electric showers and faucets business.

Sector Environment

Tiles

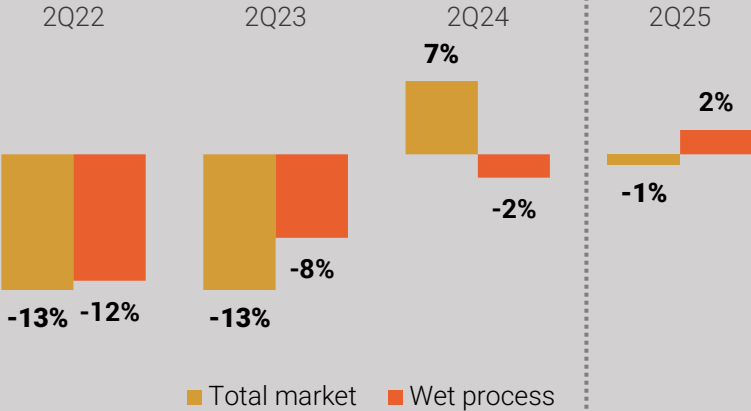
ANFACER data



- High inventory levels and idle capacity arising from the challenges of demand that continue to shrink in the sector;
- Uptick in the wet process segment in 2Q25 not enough to offset the accumulated losses from prior years;
- Price reductions impacting margins and competitive balance.

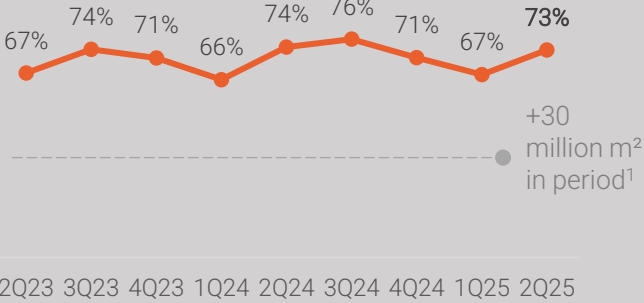
Ceramic tile sector sales volumes year-on-year

% | Days



Sector capacity utilization over time

%



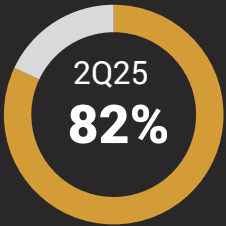
1 – Sector capacity growth also reflects Dexco's expansion plans.

Results Tiles

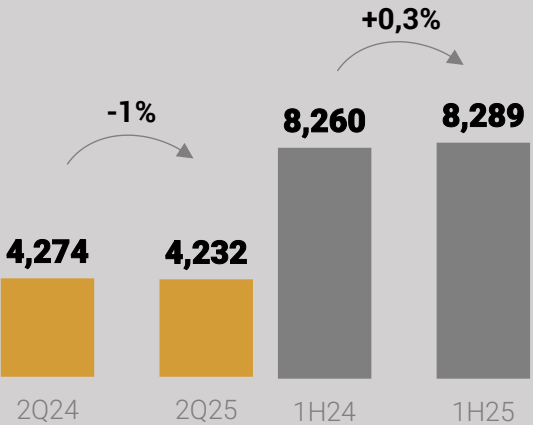


- Volumes in line with those seen for 1H24, still impacted by the challenging levels of demand in the sector;
- Progress with the profitability strategy agenda, with advances in the portfolio adjustments and optimization of the factory infrastructure;
- Adjusted and Recurring EBITDA totaled R\$6 million for the quarter, with the margin improving on both a quarterly and annual basis, driven by greater operating efficiency and cost control.

Capacity Utilization¹
2025
%

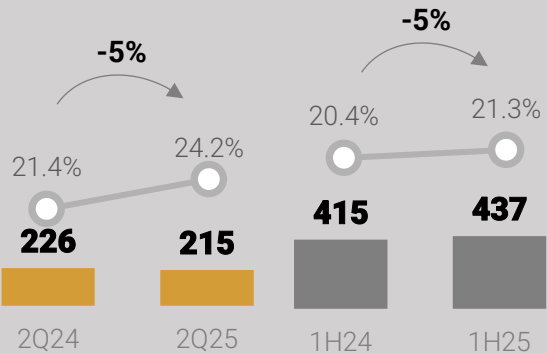


Volume
000m²



**Rec. Net Revenue
e Pro-Forma Gross Margin**

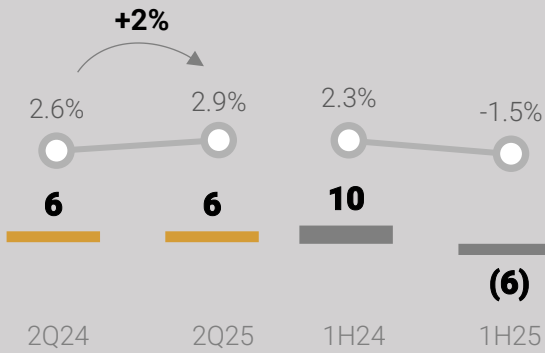
R\$ million / %



■ Net Revenue ● Pro-Forma Gross Margin %

**Adjusted and Recurring EBITDA
and Margin**

R\$ million / %



■ Adjusted & Recurring EBITDA ● EBITDA Margin %

1 – Capacity includes adjustments disclosed under the Market Communication of 07/02/2025.



PROSPECTS



Market Contextualization

United States

WOOD SECTOR¹

Direct Impact

About 3% of Brazil's MDP and MDF production is exported to the US, so the announced **tariffs do not generate a relevant impact in the short term for the panel sector.**

Indirect Impact

Reduction in production from competitors more exposed to tariffs and demand from customers producing MDP furniture exported to the U.S. – **both without significant impact to Dexco.**

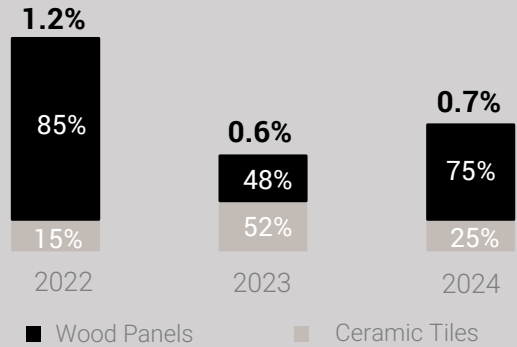
WOOD PRODUCT	DEXCO PORTFOLIO
MDP and MDF panels	YES
Laminate Flooring	
Fiber Sheet	
Wooden Furniture	NO
Plywood	
Doors	
Lumber	
Pulp	
Pallets	
Frames	

DEXCO

Participation

In recent years, **less than 1% of the Company's Consolidated Net Revenue** came from products exported to the United States

Total Net Revenue from the U.S.² R\$ millions



1 – Internal analysis based on public information and market references | 2 – There are No Deca/Hydra products contribute to revenue from the U.S.

Prospects

2nd half



Expected **price increases and continued elevated demand in the panels market**, with robust results sustaining the performance of the **Wood Division**;



Ramp-up of the unit at Botucatu should contribute to the **upturn in manufacturing utilization and the dilution of costs in the Tiles Division** during the semester;



Metals and Sanitary Ware Division should benefit from factory reorganization, with the potential to show incremental improvements in efficiency and fixed cost dilution;



The LD Celulose operation has continued to perform well; with a scheduled maintenance shutdown and the more challenging external environment demanding attention, especially given the drop off in the price of dissolving wood pulp.



The macroeconomic environment continues to be challenging, with an increase in political and financial uncertainty. **The Company has redoubled its focus on the external scenario and on the internal consumer dynamic**;



Focus on restructuring projects related to deleveraging and efficiency, reinforcing the commitment to the ongoing financial health of the business.



Dexco
Viver ambientes.

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

INVESTOR RELATIONS

Francisco Semeraro

Administration & Finance Director

Guilherme Setubal

IR, Corporate Relations & ESG Director

Alana Santos

IR and ESG Coordinator

Maria Luísa Guitarrari

IR Analyst

ri.dex.co

investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP



Results 2Q25

